



Recebido na CACDLG
por e-mail a 09-05-2022
Registo I_COM1XV/2022/40
em 09/05/22

Rejeitado na reunião da CACDLG de 11-05-2022 com os votos contra do PS e PSD,
votos a favor do IL e abstenção CH, BE e PCP, na ausência do PAN e L

Exmo. Senhor
Deputado Fernando Negrão
M.I. Presidente da Comissão Parlamentar
de Assuntos Constitucionais, Direitos,
Liberdades e Garantias
Palácio de São Bento

Assunto: Pedido de audição urgente do Senhor Primeiro-Ministro, Dr. António Costa

Senhor Presidente,

O Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal dirigiu a V. Exa., na semana passada, um requerimento solicitando a audição, com caráter de urgência, da Secretária-Geral do Sistema de Informações da República, Embaixadora Graça Mira Gomes, e da Alta Comissária para as Migrações, Dr.^a Sónia Pereira, no sentido de prestar todos os esclarecimentos relativos ao acolhimento de refugiados da guerra que dura desde 24 de fevereiro, nomeadamente sobre o envolvimento, em alguns concelhos, de associações que fazem parte das instituições de propaganda russa.

Destes, o caso mais preocupante é Setúbal, onde, segundo relatos, mais de uma centena de refugiados ucranianos foram recebidos por russos simpatizantes do regime de Vladimir Putin, nomeadamente por Igor Khashin, membro da Associação dos Emigrantes de Leste (Edinstvo) e antigo presidente da Casa da Rússia e do Conselho de Coordenação dos Compatriotas Russos, e pela mulher, Yulia Khashin, funcionária daquela autarquia.



O caso assume particular gravidade, não só por estes motivos, mas também porque terão sido fotocopiados documentos dos refugiados ucranianos e solicitadas informações detalhadas sobre familiares que ficaram na Ucrânia.

Mais:

- A 2 de abril p.p., o Presidente da Associação dos Ucranianos em Portugal (AUP), Pavlo Sadokha, endereçou à Embaixadora Graça Mira Gomes, uma carta onde alertava «para uma situação muito grave sobre a segurança dos ucranianos refugiados de guerra que vão chegando a Portugal, a segurança dos familiares deles na Ucrânia e a segurança da Ucrânia em tempos de invasão russa.» Na carta, dava-se conta, também, de que tanto a Associação dos Ucranianos em Portugal como a Embaixada da Ucrânia em Portugal por várias vezes alertaram o Alto Comissariado para as Migrações, e os respetivos Secretários de Estado da tutela para estes factos;
- Um outro documento também entregue ao SIRP pela AUP contém 21 páginas onde estão elencadas 251 associações de 25 países europeus, entre os quais Portugal. Na lista constam, entre outros, o Conselho de Coordenação dos Compatriotas Russos, chefiado por Igor Khashin, a associação «A Capela» que, em Portimão, tem também tratado do acolhimento de refugiados ucranianos, e a Associação de Apoio ao Imigrante, em Aveiro;
- Igor Khashin e Yulia Khashin já serão monitorizados pelo Serviço de Informações e Segurança desde 2014, depois da anexação da Crimeia pela Rússia;
- O Parlamento Europeu já em 2016 alertou os países da União Europeia, incluindo Portugal, para as atividades de espionagem da Fundação Russkiy Mir Mir, criada por Vladimir Putin, e que agora



se descobriu ter ligações a várias associações portuguesas que têm trabalhado no acolhimento de refugiados de guerra;

- E, finalmente, em declarações recentes, o Senhor Presidente da República apelou a que se apure a verdade no que se refere ao acolhimento de refugiados ucranianos por cidadãos russos em Portugal, defendendo que faz parte da democracia o acesso dos cidadãos à verdade.

A Iniciativa Liberal não poderia estar mais de acordo, reiterando que considera estes factos de extrema gravidade e que não pode deixar de ficar bastante apreensiva e preocupada perante esta situação.

A par das óbvias questões de Direitos Humanos relacionadas com o acolhimento a refugiados ucranianos, que terão várias respostas em outras audições de outras entidades e membros do Governo, surgem questões de segurança do Estado, de segurança, estabilidade e fiabilidade de instituições, e sobretudo de segurança de cidadãos. Sejam portugueses, estrangeiros residentes em Portugal ou refugiados.

Sendo naturalmente questões sensíveis, foi demonstrada a disponibilidade para que a audição da senhora Secretária-Geral do Sistema de Informações da República, decorresse à porta fechada. O que não foi suficiente para viabilizar esta necessária audição, pela vontade isolada do Partido Socialista, que também se resguardou nas funções de escrutínio político da Assembleia da República.

Assim sendo, considerando o chumbo, pelo voto isolado do Partido Socialista, do requerimento apresentado para a audição da responsável do SIRP, e considerando ser da maior urgência ouvir explicações aprofundadas, estas terão de ser prestadas por parte da tutela, pelo que ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal vem requerer a



V. Exa. que providencie a audição, **com caráter de urgência**, do Exmo. Senhor Primeiro-Ministro, Dr. António Costa.

Dada a gravidade desta situação, solicitamos, ainda, a V. Exa. que interceda junto do Senhor Primeiro-Ministro para que esta audição seja agendada o mais breve possível.

Palácio de São Bento, 9 de maio de 2022

O Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal

Patrícia Gilvaz

Rodrigo Saraiva

João Cotrim de Figueiredo

Rui Rocha

Bernardo Blanco

Carla Castro

Carlos Guimarães Pinto

Joana Cordeiro